Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I | **Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL** | N. 27

TEUTONIA

A MAIS

SABOROSA

O VESTIDO DE NUPCIAS

AGENTE

A. CLAUSEN

20

Rua dos Ourives

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29A

Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracção Intransferivel

SABBADO 17 DE NOVEMBRO

ÁS 3 HORAS DA TARDE

50:000$000

Em bilhetes inteiros a 7$500
e decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes de
CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando a maior clareza nas direcções e só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes: da charada brasileira,

M A R A C A J A
R A C A
C A P A
J A C A P A N I;

da pergunta enigmatica *Sadoc*; e da charada novissima *Marianna*.

Carolina e Flora decifraram todas tres; Compositor, Hortencia, Mario e Vespertino os dous primeiros; Campineiro e Artaxerxes os dous ultimos; Pan o ultimo.

Para hoje damos:

JOGO DE PALITOS *(Carolina)*

Tira quinze que terás
Um bagulho camarada,
Que apresenta toda a uva
No logar onde é pisada.

CHARADA EM TERNO POR LETTRAS *(Jeremias)*

Vou comprar certo animal
Com moeda de valor
Que mandou-me da Inglaterra
Notavel navegador.

CHARADA NOVISSIMA *(Ino)*

Na cidade turca corre um astronomo latino. 2—2

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 11

Porque não póde voar.

PROBLEMA N. 12

O que é que quanto mais se lhe tira, mais cresce?

Archimedes Junior.

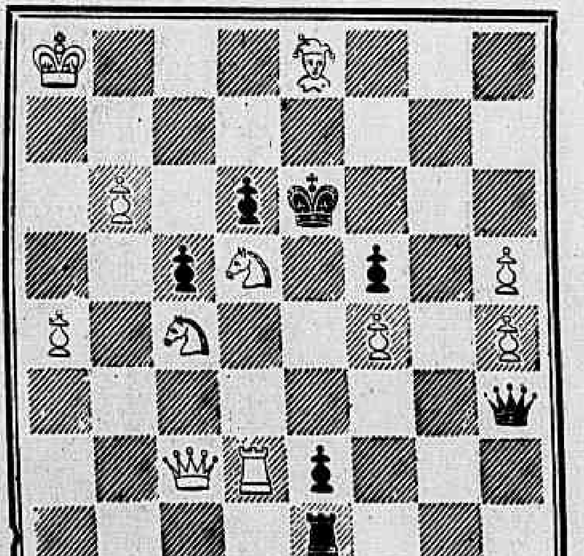
XADREZ

PROBLEMA N. 15

POR C. A. L. BULL

(1º premio *Liverpool Courier*)

Pretas (7)

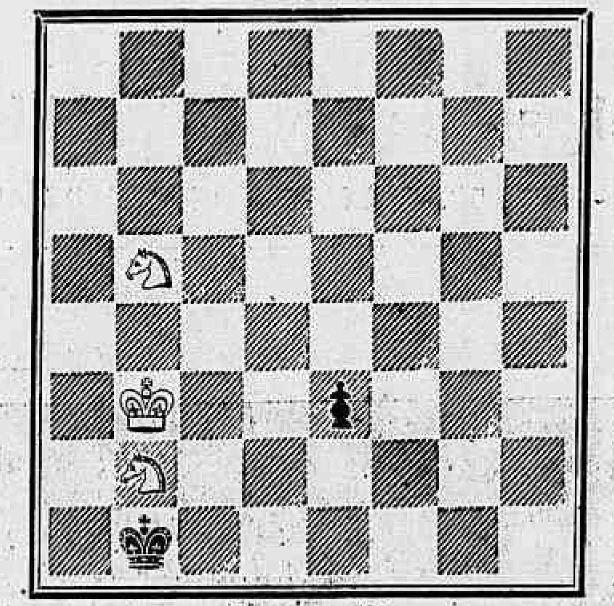


Brancas (11)
Mate em 3 lances

ESTUDO N. 2

POR W. F. HOLZHAUSSEN

Pretas (2)



Brancas (3)
As brancas jogam e ganham

Solução do problema n. 12

1	B 3 R	C 4 C D
2	D 4 B D (x)	R×D, 3 D ou 4 R
3	C, D ou B (m).	

a

1	——	C 6 B R
2	D 4 R (x)	R×D ou 3 D
3	C ou T (m)	

b

1	——	R 3 D
2	D 4 D (x) etc.	

c

1	——	B×T
2	C 8 D (x) etc.	

e outras variantes obvias.

Enviaram solução certa os Srs. S. R., Silvano, Theo, Eugenio Agostini, A. de Oliveira, Lafs, Dr. C. L., Salvio e Aminadab.

CORRESPONDENCIA

Lafs. — Veja o que diz o nosso illustre collega d'*A Noticia*, em seu numero de sabbado passado, sobre a posição que publicamos.

A mesma opinião manifestaram os abalisados analystas S. R. e Silvano.

Ficam portanto exhuberantemente confirmadas as suas previsões, de que naquelle caso, não obstante todas as vantagens, as brancas devem contentar-se com e empate.

PARTIDA RUY LOPES

(Jogada em Praga em 1886)

	Brancas (J. Dobrusky)	Pretas (O. Valente)		Brancas (J. Dobrusky)	Pretas (O. Valente)
	—	—		—	—
1	P 4 R	P 4 R	16	T×B	D 4 C
2	C 3 B R	C 3 B D	17	T 1 R	Roque
3	B 5 C	C 3 B	18	P 4 T R	D 5 B
4	Roque	C×P	19	T 4 R	D 8 B (x)
5	P 4 D	B 2 R	20	T 1 R	D 5 B
6	D 2 R	C 3 D	21	P 3 C R	D 5 B (x)
7	B×C	P C×B	22	R 1 C	C 5 D
8	P×B	C 2 C	23	C×C	D×C
9	C 3 B	C 4 B	24	D 4 R	D 4 B
10	C 4 D	B 3 T	25	T 3 R	P 4 D
11	D 4 C	B×T	26	D 5 B (x)	R 1 C
12	D×P C	T 1 B R	27	C 4 T	D 5 D
13	R×B	C 3 R	28	T 3 T	P 4 B D
14	C 5 B	B 4 C	29	D 6 B	P 5 B
15	D×P T	B×B	30	D 6 B	abandonam.

As Pr. não podem defender o lance decisivo C 5 B.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro

As officinas typographicas e graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — rua Gonçalves Dias 54 e 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Prelos especiaes para a typogravura e impressões de tres côres (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de typos, florões, enfeites e fantasias

(12)

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

IV

O CRIME

A que importancia montará o dote de Sabina? Parece-me que ouvi meu pae fallar em quinhentos mil francos... sim, é isso mesmo! depois da nossa maioridade elle nos dá, a mim e a Sulpicio, vinte e cinco mil libras de renda... o capital virá mais tarde. Sabina, portanto, terá meio milhão, e se elle é justo, meu pae deve dar-me outro tanto... a quinta parte desta somma salvar-me-hia... Pagaria a Monjoux, este idiota invejoso, que deseja possuir meus cavallos e meus successos; faria pagar as facturas dos fornecedores recalcitrantes e guardava no bolso uns cem mil francos! Xavier poz-se a passeiar no quarto soffregamente.

— Saber que estão alli... nesta casa mesmo... a dois passos...

— O rubor subiu-lhe ás faces, pelo pensamento que acabava de lhe passar pelo espirito, e tornou a cahir sobre sua poltrona.

Entretanto, não repellira de todo aquella odiosa idéa; procurava somente um meio de mascaral-a.

Pois bem! porque não? Não seria isto o que os banqueiros costumam chamar um *adiantamento sobre a herança?*...

Xavier foi á sua bibliotheca e tirou um livro de folhas multicores. Folheou-o pausadamente, até que emfim encontrou o que procurava.

— A lei comprehende o caso, disse elle, não ha nem delicto em emprestar dinheiro ao proprio pae, seja fazendo apello ao seu coração, seja abrindo a sua burra... Art. 380 «as subtrações commettidas pelos filhos, com prejuizo de seus paes, não poderão dar logar senão a reparações civis.»

— Não corro risco, portanto! meu pae zanga-se talvez! Mas as maldições retiram-se e as coleras applacam-se; e, depois, não tenho outros meios a escolher!

Xavier tomou subita e irrevogavel resolução. Até então abatido, levantou-se agora cheio de audacia; por mais adiantado que estivesse n'um caminho fatal, o que ia agora fazer parecia-lhe apezar dos seus proprios sophismas, tão audacioso e culpavel que teve necessidade de distrahir-se até o momento da perpetração do crime.

Acabava de dar meio dia; tocou a campainha. Baptista appareceu e Xavier mandou servir o almoço no seu gabinete.

— Não te esqueças de trazer *chartreuse* e *champagne* fino, disse-lhe.

Um quarto de hora depois comia elle menos do que bebia.

Acabado o almoço, accendeu o cigarro e fumou, e assim passou-se o resto da tarde.

Escreveu uma carta ao conde de Monjoux, pedindo excusa pela demora involuntaria no pagamento, e fumou outra vez até á hora do jantar.

Depois procurou coragem na excitação nervosa do *cognac* e do *chartreuse* verde.

Do seu gabinete, Xavier seguia anciosamente todos os ruidos do interior. Naquella casa pacifica, onde só elle levava elementos de desordem, havia grande regularidade até nos mais insignificantes serviços.

Pomereul deitava-se cedo.

A SUL AMERICA
é a mais importante
COMPANHIA DE SEGUROS
DE VIDA
Funccionando no Brasil
Possue fundos de garantia
Dinheiro realisado 6.000:000$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500:000$000
Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay
SÉDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

PHOSPHO-CLYCO-CAL
COM
MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL
E DO
SYSTEMA NERVOSO
Preparado por SILVA ARAUJO
Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na turbeculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituinte.
Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
RIO DE JANEIRO

LOTERIA
AGAVE PARANAENSE
Extracção ás 5 horas da tarde em Curityba
Pagamento de premios, todos os dias uteis, na
AGENCIA GERAL
145 RUA DO OUVIDOR 145
AGENTE GERAL
Theophilo C. G. Pereira

A. F. DE SÁ REGO
Cirurgião dentista
ESPECIALIDADES:
TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES
1 Rua Gonçalves Dias 1
E
194 Praia de Botafogo 194
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS
DO
DR. HUMPHREYS
N.º CURA
1. **Febres**, congestão, inflammação.
2. **Febre e Colica** causadas por lombrigas.
3. **Colica**, choro e insomnia das crianças.
4. **Diarrhéa** de crianças e adultos.
5. **Dysenteria**, dôres de barriga, collica biliosa.
6. **Colera morbo**, nausea, vomitos.
7. **Tosse**, constipação, rouquidão, bronchite.
8. **Dôr de dentes** e da cara, nevralgia.
9. **Dôr da cabeça**, enchaqueca, vertigem.
10. **Dyspepsia**, indigestão, prisão de ventre.
11. **Suppressão das regras** ou visitas, escassas ou demoradas.
12. **Leuçorrhea**, oppressão do utero, regras profusas.
13. **Inflammação da garganta**, tosse rouca, difficuldade de respirar.
14. **Rheuma**, erupções, erysipela.
15. **Rheumatismo**, dôres nas costas, lados ou pernas.
16. **Sezões**, maleita, febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarrho**, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. **Coqueluche**, tosse espasmodica.
21. **Asma**, respiração difficil, opprimida.
22. **Suppuração dos ouvidos**, surdez.
23. **Escrofula**, inchações e ulceras.
24. **Debilidade geral** ou physica.
25. **Gotta**, accumulações fluidas.
26. **Enjôo do mar**, nausea, vomitos.
27. **Doenças ourinarias**, calculos ou pedra na bexiga.
28. **Impotencia**, debilidade nervosa seminal.
29. **Chagas na bocca**, ou cancro.
30. **Incontinencia de ourina**, orinar-se na cama.
31. **Regras dolorosas**, prurito.
32. **Doenças do coração**, palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, mal maligno de garganta.
35. **Congestões chronicas**, dôr de cabeça.
"77" La Grippe e constipações durante o verão.
Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.
DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da Humphreys Medicine C. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue Etiene Marcel, 32 — PARIS

RHEUMATISMO

Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, panos, darthros, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.
Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—**O Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.
Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surprehendentes realizadas por elle.
Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguistas, á rua do Cattete n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

DYSPEPSIAS
E ESGOTAMENTO NERVOSO

Curam-se com o
Elixir de Galanga
DE
Ernesto de Souza
GALANGA
Hiâng-Kiang
Remedio dos velhos
Tonificando a rêde nervosa dá vigor e energia ás pessoas idosas de um modo admiravel.
Em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS 59

LUGOLINA
do Dr. Eduardo França
Unico remedio brasileiro adoptado na Europa
REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaz de molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, brotoejas, etc.
Preço 3$000
Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114
e S. PEDRO 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

Logo que acabavam o serviço os criados iam para o ultimo andar.

Afim de estar mais livre e poder exercer a todas as horas da noite o seu sacerdocio todo de consolação e caridade, Sulpicio occupava um gabinete mobiliado, como se fôra de frade, perto dos aposentos dos criados.

A's 10 horas e meia, só ficavam no primeiro andar Antonino Pomereul e Sabina, e mais Lipp-Lapp, que dormia n'um quartinho, dependencia dos aposentos de seu amo.

Quando alguem perguntava ao fabricante, porque não conservava perto de si o seu fiel Baptista:

«Para que? respondia, conto com Lipp-Lapp: sua intelligencia e sua dedicação bastam para minha segurança.»

As horas arrastaram-se, para Xavier, com lentidão mortal e insuportavel. Seguia com olhar febril os ponteiros do relogio. Não queria transpor o limiar do gabinete paterno antes de meia noite, com medo que seu pae ainda estivesse acordado lendo os jornaes. Logo que as doze pancadas bateram no relogio, esvasiou ainda uma vez o copo e caminhando descalço, abriu a porta e dirigiu-se para o quarto de Pomereul.

O velho estava repousando, mas uma idéa importuna e pezarosa passava-lhe pelo espirito perturbando-lhe o somno.

Sua physionomia estava sombria, quando de ordinario era tão serena, e o nome de Xavier veio indistinctamente aos seus labios.

O filho criminoso parou tomado de terror; acreditou que seu pae o tinha reconhecido...

Pomereul sonhava... sob a obsessão das imagens que succediam-se no seu somno, fez brusco movimento, que desarranjando os travesseiros, descobriu um pequeno maço de chaves pequeninas, entre as quaes estava a da burra.

A hesitação de Xavier cessou subitamente, tomou as chaves e retirou-se.

Pomereul dormia.

Xavier deixou a porta entre-aberta após si, e foi ao gabinete.

Se seu pae nunca lhe confiára a chave da casa forte, comtudo elle conhecia o segredo que lhe dava accesso. Munido de uma pequena lanterna de aposento, entrou na peça sombria onde Pomereul guardava os livros e valores.

Durante o dia, Marc-Mauduit, tinha preparado os cem mil francos destinados a Andre Niçois, e por isso a occasião não podia ser mais favoravel para um filho que desce até o roubo, afim de satisfazer gostos dispendiosos e paixões vergonhosas.

Collocou a luz sobre a mesa, escolheu a chave, fez girar o segredo da fechadura e a burra abriu-se.

Diversos maços de bilhetes de banco offereceram-se aos seus olhos.

Então passou-se nelle o mais estranho phenomeno. Em vez de tomar, com avidez os valores que deviam, como acreditava minutos antes, dar-lhe o repouso; em vez de lembrar-se do artigo do codigo em que se apoiara durante o dia, comprehendeu, ao contrario, que era v e r d a d e i r a m e n t e um ladrão...

Diante do ouro e dos bilhetes, julgou-se a si mesmo e se condemnou...

A vergonha subiu em ondas ao seu rosto... E, afastando-se do cofre aberto como aterrorisado, seus olhos voltaram-se e encontraram-se com o retrato de sua mãe, suspenso por cima da burra. Pareceu-lhe que aquella pura imagem o reprehendia de seu crime, que o retrato revivia para prohibir-lhe de descer mais baixo do ponto a que chegara; e, tomado de terror e de remorsos, foi Xavier recuando pouco a pouco, com os olhos sempre fixos em sua mãe, até que abandonou de uma vez o gabinete, sem cuidar em fechar o cofre, sem tirar-lhe as chaves, dizendo apenas confundido e attonito:

(*Continúa*).

UM MYOPE

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Allemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia.

ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

EM POUCO TEMPO

O

VINHO DYNAMOGENO

DO

DR. ASSIS

obteve a confiança da classe medica e a gratidão dos doentes; com o seu uso curam-se anemias, fraqueza geral, dyspepsias e molestias nervosas.

VENDEM

Godoy, Fernandes & C.

RUA DA QUITANDA, 48

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 27 | DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO | Numero: 300 réis

EDIÇÃO DA MANHÃ **JORNAL DO BRASIL** EDIÇÃO DA MANHÃ

ANNO X | ASSIGNATURAS | Redactor-chefe — DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA | Propriedade de MENDES & COMP. — 54 RUA GONÇALVES DIAS 54 | N. 319

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1900

OITO PAGINAS
100 RÉIS

ANNIVERSARIO

Madrugadas

O jornal

Os soccorros aos nossos pobres

Agencias e correspondencias

Serviço telegraphico

Pessoal de redacção e de reportagem

A venda avulsa

EM SEIS ANNOS

A COMMEMORAÇÃO DO VI ANNIVERSARIO DA ACTUAL PHASE DO "JORNAL DO BRASIL"
1ª pagina do numero especial, distribuido em 15 de Novembro de 1900

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,
Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, **Dr. Candido Mendes**

Director-technico, **Gaspar de Souza**

Assignaturas — **Brasil** — Por anno (registrada) 28$000, porte simples 18$000 — Por semestre (registrada) 15$000, porte simples 10$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjuncto das edições da manhã e da tarde do Jornal do Brasil receberão como premio a Revista da Semana.

A Revista da Semana é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do Jornal do Brasil á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA

Procuramos um facto mais ou menos importante para sobre elle bordar a nossa chronica e, como não o encontrassemos, resolvemos pedir assumpto de emprestimo á semana finda, a qual generosamente satisfez os nossos desejos, fornecendo-nos um magnifico, que ainda tem o sabor da actualidade pelas consequencias delle derivadas.

Fallamos do incidente parlamentar entre dous representantes legislativos, que ainda estão em averiguações para saber a qual delles coube a palma da victoria.

Nós tambem ignoramos a verdade sobre isso, muito embora seja opinião corrente que se a mão de um roçou o cabello da cabeça do outro, a mão desse passou pelo bigode cuidadosamente retorcido daquelle.

Mas os illustres deputados não se conformam com essa versão, porque cada um quer puxar braza para a sua sardinha, isto é, manifestar-se como unico a desaffrontar os seus brios ultrajados por uma phrase insultuosa de significação positiva.

Dahi o lembrarmos um alvitre que resolverá a magna questão a contento das partes interessadas.

Cada uma dellas cathegoricamente affirmará que não foi molestada physicamente e o povo que esteve nas galerias se convencerá de que foi victima de um engano, de uma illusão de optica, quando quiz transformar a Cadeia Velha em praça de touros, deixando escapar exclamações proprias dos *habitués* do barracão tauromachico da rua das Larangeiras.

E assim ficará salva a honra da representação nacional republicana e prestigiados o bigode e o cabello da cabeça dos protogonistas do incidente.

MODAS DA SEMANA — ULTIMOS FIGURINOS

* * *

O *Echo de Paris* annunciou ter fallecido repentinamente em Belgrado a rainha Draga, da Servia.

EXTERIOR DAS OFFICINAS DA COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DE SANTA CATHARINA

INTERIOR DAS OFFICINAS DA COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DE SANTA CATHARINA

HOMENAGEM DOS SRS. MARGARIDA & C. AO "JORNAL DO BRASIL" E AO SEU REPRESENTANTE EM SANTA CATHARINA

Se não é um *canard* esse despacho telegraphico publicado pela interessante folha parisiense, daria elle margem a uma chronica sentimental, obrigada a estylo rendilhado, na qual transparecesse a tristeza do chronista pelo lugubre desfecho desse casamento original, sobre o qual tanto se fallou nos circulos politicos europeus e que escandalisou a nobreza servia.

Mas em quanto a noticia não fôr confirmada não nos abalançamos ao papel de coveiro de quem póde estar viva, ao lado do seu amantissimo esposo, que, para possuil-a, como se fôra o mais valioso thesouro, renunciaria satisfeito o seu throno real, se este servisse de barreira á conquista da mulher formosa e encantadora dos seus sonhos e de suas esperanças de moço ardente e apaixonado...

COUSAS DA VIDA

Chama-se Felisberto Caipora e n'este nome está escripto todo o programma de sua existencia.

Se joga nos bichos acerta sempre, mas é infallivel o desapparecimento do banqueiro.

Ainda muito criança tirou a sorte grande n'aquella celebre loteria do Ceará, cujos premios ninguem recebeu.

Em attenção aos relevantes serviços que prestou contra a revolta de 6 de Setembro foi nomeado capitão honorario, mas até hoje não conseguiu que lhe dessem a patente.

Ultimamente morreu-lhe uma tia, solteirona e rica, que o declarou em testamento seu herdeiro universal.

Apurou cerca de duzentos contos de réis em boa especie.

E... comprou acções do Banco da Republica do Brasil.

Pif.

IMPOSSIVEL!

Jantara como um verdadeiro fidalgo.

Comera do bom e do melhor e bebera como quem se entende em assumptos de vinhos e licores.

O dono da casa, encantado com o seu novo hospede, viera pessoalmente servir-lhe a sobremesa, como uma prova de respeito e consideração que sempre lhe mereciam os bons freguezes.

E logo uma animada palestra se travava entre os dous.

Além de um excellente gastronomo, era tambem um curioso dos quatro costados o nosso homem...

Indagou se a casa fazia muito negocio, ha quanto tempo e por quem era fundada, se tinha bastante freguezia, a que horas abria, a que horas fechava, e tantas cousas mais que enfadonho seria reproduzir aqui.

— E nunca lhe aconteceu entrar aqui uma pessoa, comer bastante e dizer depois que não tinha dinheiro para pagar a conta?

— Nunca! disse o dono da casa, já um tanto amolado.

— E se isso succedesse, o que é que o senhor faria?

— Dava-lhe um pontapé não sei onde, que o tratante havia de ver as estrellas.

O freguez levanta-se muito tranquillamente, abre as abas da sobrecasaca, curva-se e diz:

— Então, pague-se!

— Não! pode-se ir em paz... peço-lhe, porém, um obsequio...

— Se estiver em minhas mãos conte que será servido.

— Vá amanhã fazer o mesmo n'aquelle hotel alli defronte. O dono é meu inimigo e terei prazer em...

— E' impossivel! Já hontem estive lá e foi a seu pedido que eu vim cá hoje.

Paf.

OS THEATROS

A unica novidade da semana foi a *reprise* do *Burro do Sr. Alcaide*, no Apollo, levado á scena pela companhia Taveira com aquella correcção que lhe é habitual.

A companhia do Recreio continua com a *Viagem de Suzette* em scena e a *Inana* em ensaios.

No S. Pedro vai trabalhar a empreza Isidoro de Castro & C., estreando com o drama *Humberto I, Rei da Italia*; e no Apollo, logo que se retire o Taveira, a companhia Lucinda-Christiano reapparecerá com a *Lagartixa*.

A policia prohibiu quasi que á ultima hora a estréa da Companhia Juvenil Brasileira.

Um telegramma da Italia, publicado no *Jornal do Brasil*, dá-nos a noticia de que foi cantada no Scala, de Milão, a *Zazá*, nova opera do maestro Leoncavallo.

Estará a musica na altura do merecimento da peça?

Por ora o que sabemos é que o successo não foi grande.

P.

NOTAS RECOLHIDAS

Entre crianças:

— O que é que pretendes ser quando cresceres?

— Deputado.

— Pois has de ser preguiçoso toda a tua vida?

* * *

O Joca comeu uma grande quantidade de figos seccos sem licença da tia, que lhe prega um grande sermão.

Dahi a uma hora a criança começa a chorar.

O que é isso? são remorsos?

— Sim! aqui... na barriga...

* * *

Numa escola:

— Se eu corto este *beef* em duas partes iguaes, o que fica?

— Dous meios de *beef*.

— E em quatro partes?

— Quartos de *beef*.

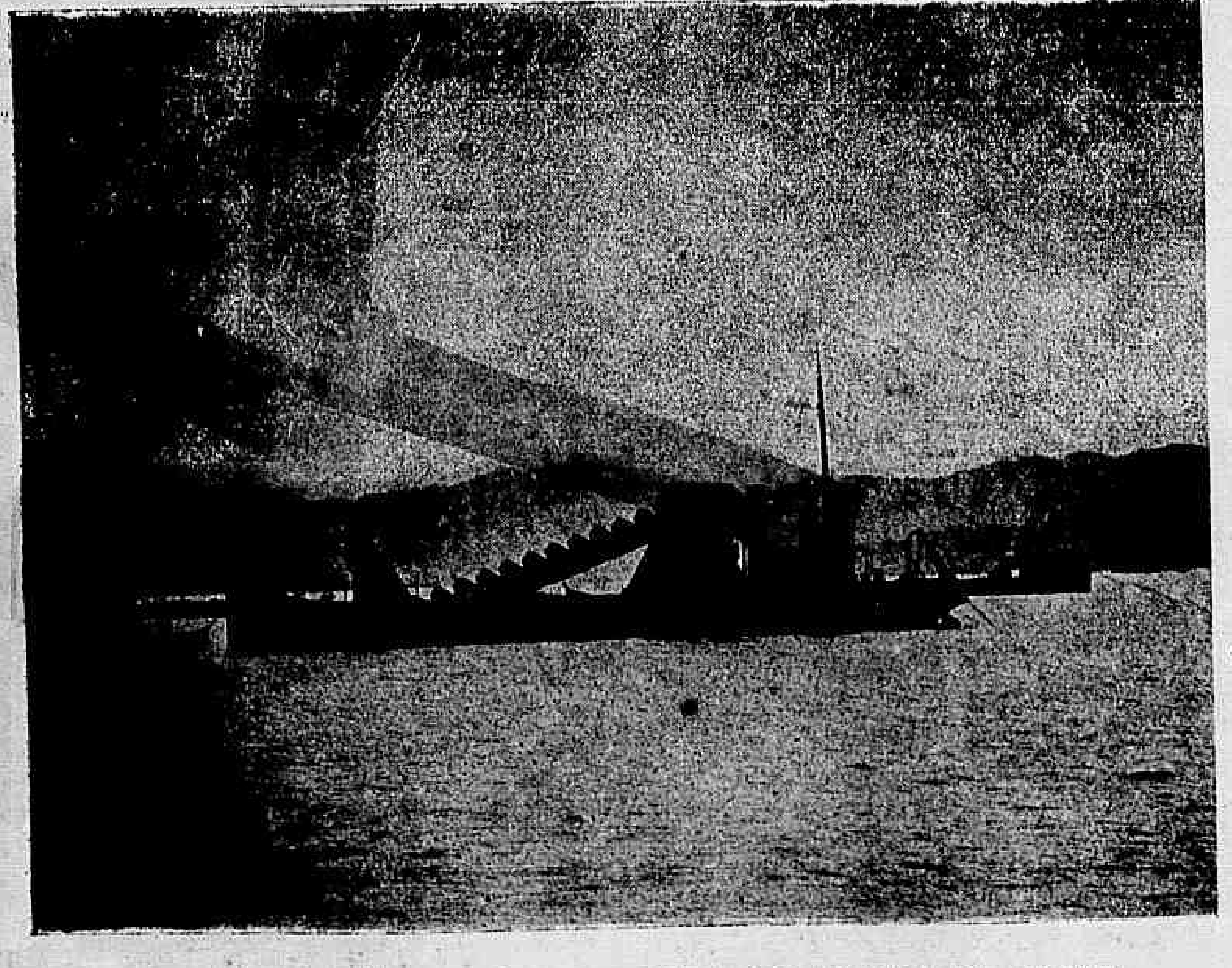
— E em oito?

— Oitavos de *beef*.

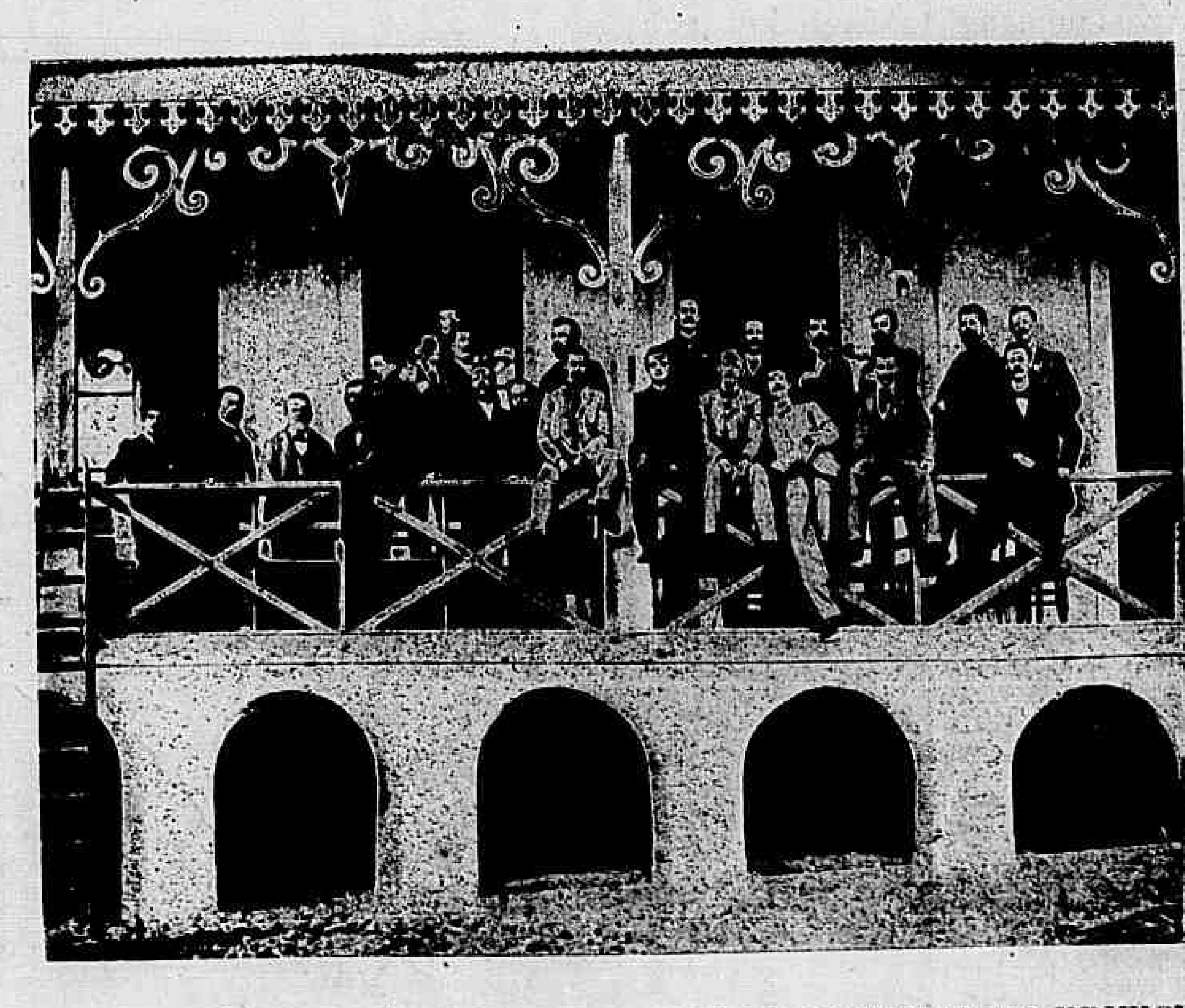
— E em dezeseis?

— Picadinho á bahiana.

Faber Filho.



A DRAGA L. MÜLLER EM SERVIÇO, NO PORTO DE SANTA CATHARINA



A DIRECTORIA DO "CLUB GERMANIA" NA VARANDA DO EDIFICIO SOCIAL, EM SANTA CATHARINA

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

AMOR E MEDO

(Conto moderno em chapas já velhas)

O conde Henrique Pisa-Flores preparou a *toilette* de accordo com as circumstancias.

Enfiou primeiro uma camisa de onze varas, vestiu calças pardas; e, por cima de tudo isso, a tunica de Nesso.

Atou á cintura a espada de Damocles, poz no rosto a mascara de Thalia e seguiu todo ufano para a casa do duque Gastão de Espanta Caça.

Era alli que morava a sua querida Isabella, filha primogenita e mais moça (porque era a unica), do citado duque e a donzella mais formosa daquellas terras todas.

Por sua causa soffria elle ha muitos annos o supplicio de Tantalo, uma vez que o pae tenazmente se oppunha ao casamento.

Rogos e lagrimas tinham cahido no tonnel de Danaides da inflexibilidade paterna.

Desesperado, sentindo não poder carregar por mais tempo aquelle rochedo de Sisypho, o conde sahira disposto a pôr um ponto final n'aquelle romance de amor.

Os desejos apertavam-lhe as carnes, de uma forma ainda mais terrivel do que as serpentes de Lacoon.

Seu pensamento perdia-se em um verdadeiro labiryntho, mil vezes mais intrincado do que aquelle de Creta.

E' verdade que elle trazia no bolço do *palitot* burguez o fio de Ariane.

No portão do castello estava cerbero a ladrar... a ladrar... daquella maneira triste e sombria porque os cães costumam ladrar á lua.

Como penetrar lá dentro daquella fortaleza inexpugnavel?

Ah! não tinha o cavallo de Troia, mas trazia escondidas debaixo da blusa do operario as azas de Icaro!

Uma, duas e tres! Estava dentro da praça!

Eolo bafejava a sua viagem, como se andasse em um mar de rosas.

De repente viu uma sombra negra a mover-se no caramanchão...

Seria a estatua do commendador? ou a estatua de Hamlet?

Não!

Não era nem uma, nem outra cousa.

Era Isabella!

A voz do sangue a fez logo conhecer.

— Es tu?

— Sou eu!

E cahiram nos braços um do outro.

Uma gargalhada mefistofelica veiu interromper aquelle idyllio, tirando os dous amantes daquelle ledo engano que a fortuna não deixara durar muito.

A' luz de um relampago reconheceu o conde quem tinha diante de si.

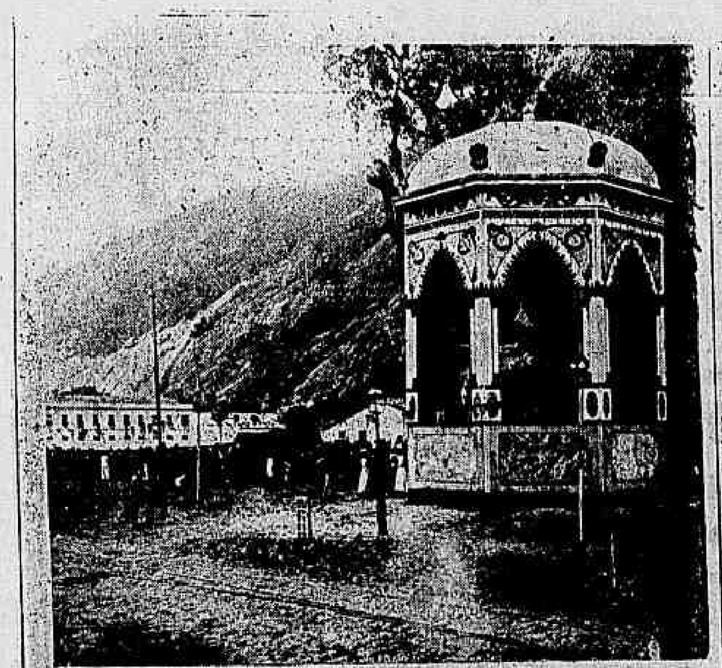
Era o duque!

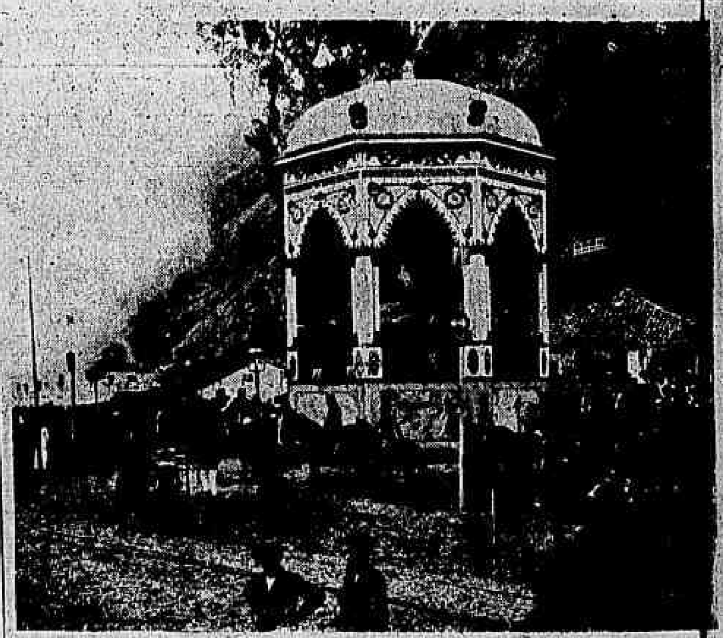
De que ceu... cahira o infeliz.

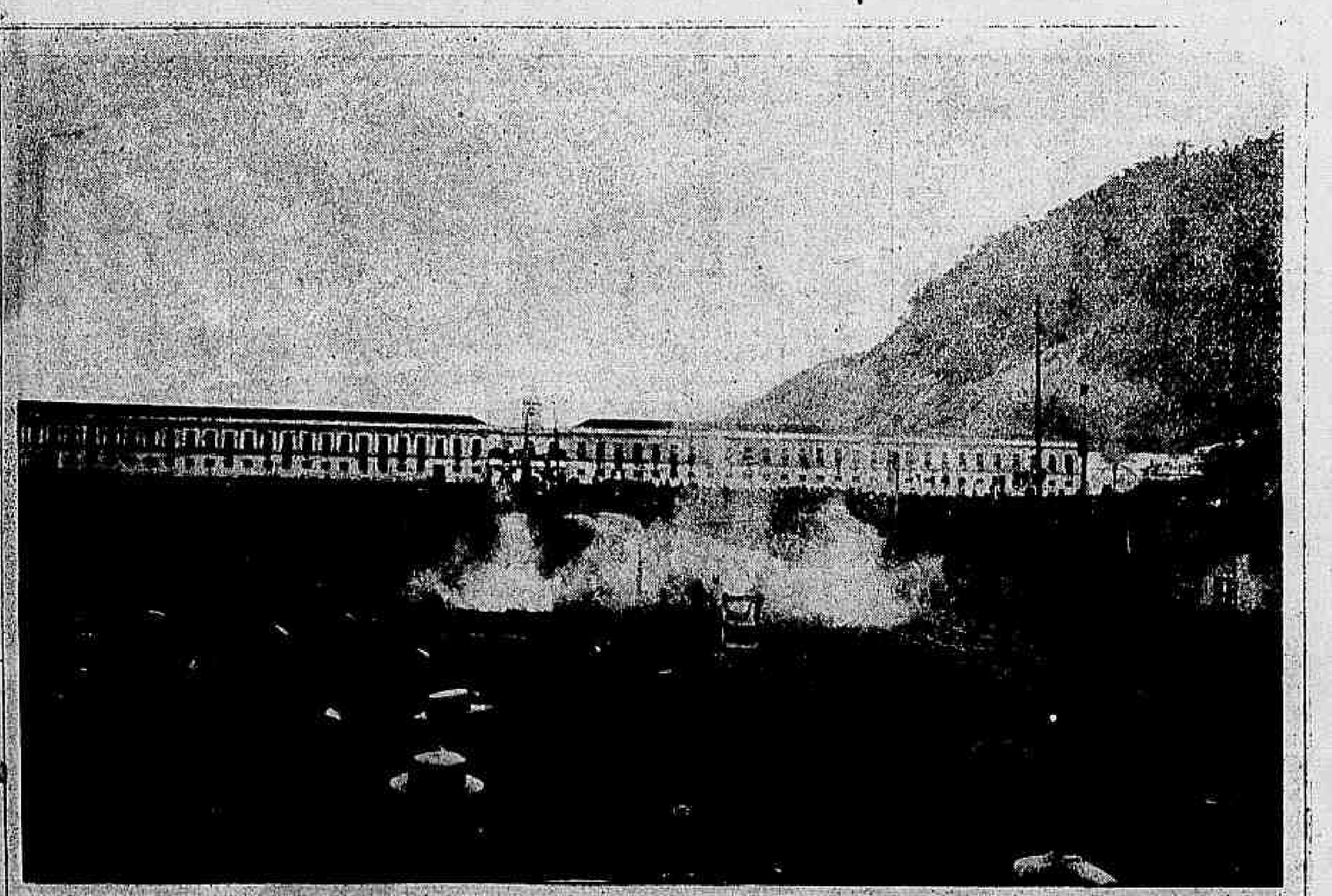
— Tenho á tua disposição o leito de Procusto e o veneno dos Borgias! escolhe! exclamou terrivel como o ribombar dos trovões, o pae terrivel.

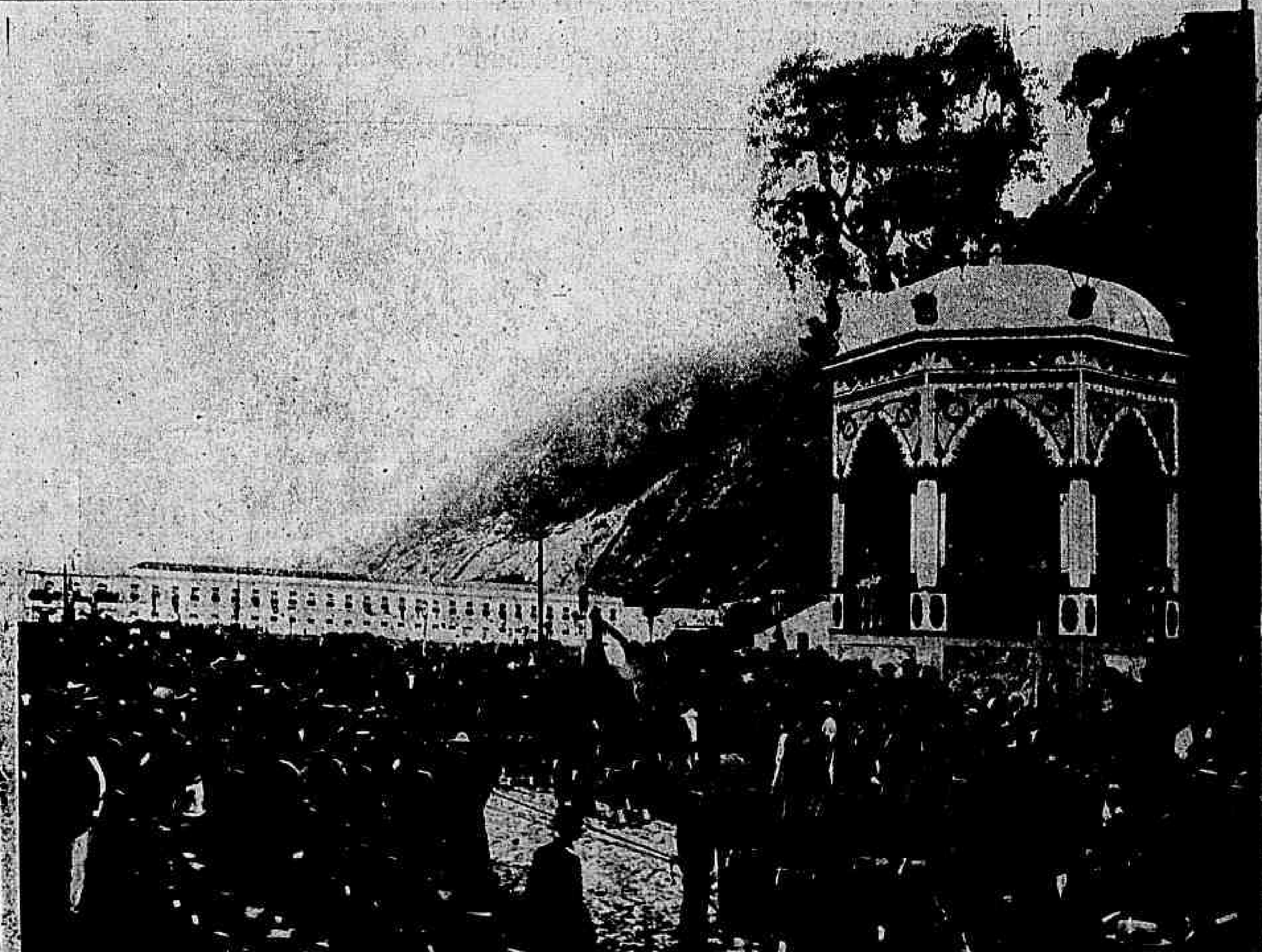
VICE-ALMIRANTE ELIEZER COUTINHO TAVARES

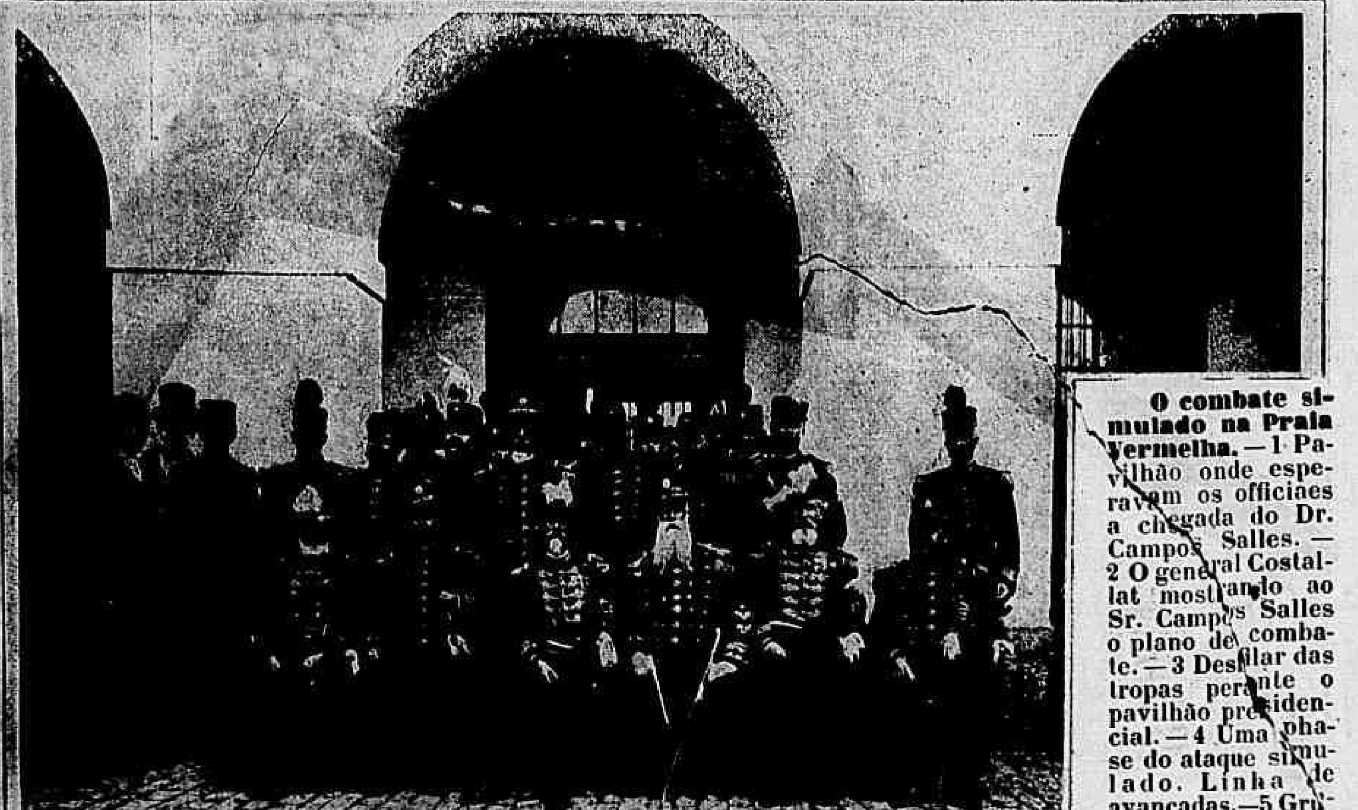
FERNANDO MENDES JUNIOR. — Chegada ao Rio do redactor-sub-gerente do "Jornal do Brasil" e da "Revista da Semana" de volta de Buenos Aires, onde foi representar-nos, nas festas ao presidente brasileiro



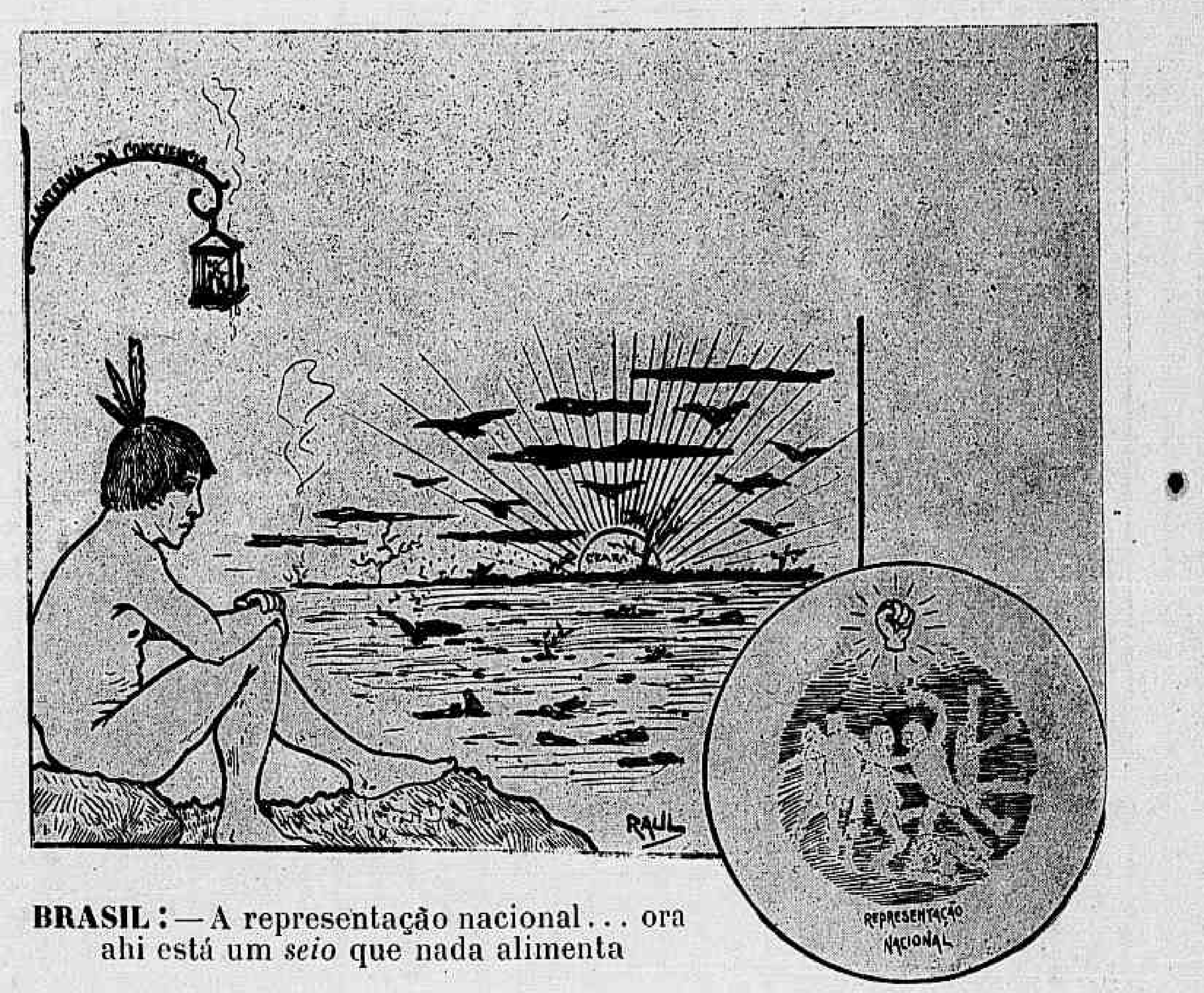








O combate simulado na Praia Vermelha. — 1 Pavilhão onde esperavam os officiaes a chegada do Dr. Campos Salles. — 2 O general Costallat mostrando ao Sr. Campos Salles o plano de combate. — 3 Desfilar das tropas perante o pavilhão presidencial. — 4 Uma phase do ataque simulado. Linha de avançadas. — 5 Grupo de generaes e officiaes superiores do exercito que presenciaram o combate simulado.



BRASIL: — A representação nacional... ora ahi está um *seio* que nada alimenta

Pisa-Flores viu que chegava o momento de empregar os grandes meios.

Tomou uma posição academica, recuou tres passos e disse.

— Pernas para que te quero! e fugiu.

E, quando se viu bem longe, começou a cantar:

« E's forte, eu fraco; tens chicote e eu medo »...

Praf.

OS PASSARINHOS

Levantara-se aos primeiros clarões do dia, que se annunciava festivo, cheio de luz.

Passara mal a noite, sem poder quasi dormir.

Horas antes havia estado em uma *soirée* na casa de um amigo de seu pae e alli conhecera um joven, que a impresionara á primeira vista.

Era loiro, de olhos azues, pallido, fronte scismadora, de maneiras affaveis e cavalheirosas.

Dansou com elle uma walsa e aos ultimos compassos da musica deliciosa sentiu que terminassem aquelles momentos de suprema ventura, em que esteve presa pelos seus braços, volteândo os dous pelo salão, cujos espelhos reflectiam os seus movimentos cadenciados.

Depois o enxergou á sacada de uma janella em conversação intima com uma moça de cabellos negros, olhos scintillantes, muito alva, bocca rosea...

Soube que era sua noiva, e ante essa certeza dolorosa sentiu-se subjugada por uma enorme tristeza.

Como lhe despontara no coração, repentinamente, aquelle amor, que não podia ser alimentado por uma esperança sequer?

Pretextou ligeiro incommodo e retirou-se em companhia de seu pae, antes da meia-noite.

Quando chegou a casa, despiu-se desordenadamente, atirando o vestido, o espartilho, as meias sobre uma cadeira, em confusão.

Deitou-se, procurou debalde conciliar o somno; a imagem do moço loiro não se affastava da sua lembrança, perseguindo-a, causticando-a.

Via-o conversando com a sua noiva, e uma raiva surda contra a rival abalava-a em convulsões intimas.

Levantou-se abatida, trajando roupão de linho branco e encaminhou-se para o jardim.

Sentou-se em um banco de madeira sob uma arvore copada e florida. Entregue aos seus scismares, com a alma cheia de magua, descobriu entre as folhas dessa arvore um casal de avesitas, que preparavam pequeno ninho, saltitantes, alegres, pipilando um idyllio suave como as suas pennas.

Ergueu-se de subito. *Elles* tambem seriam felizes assim... pensou.

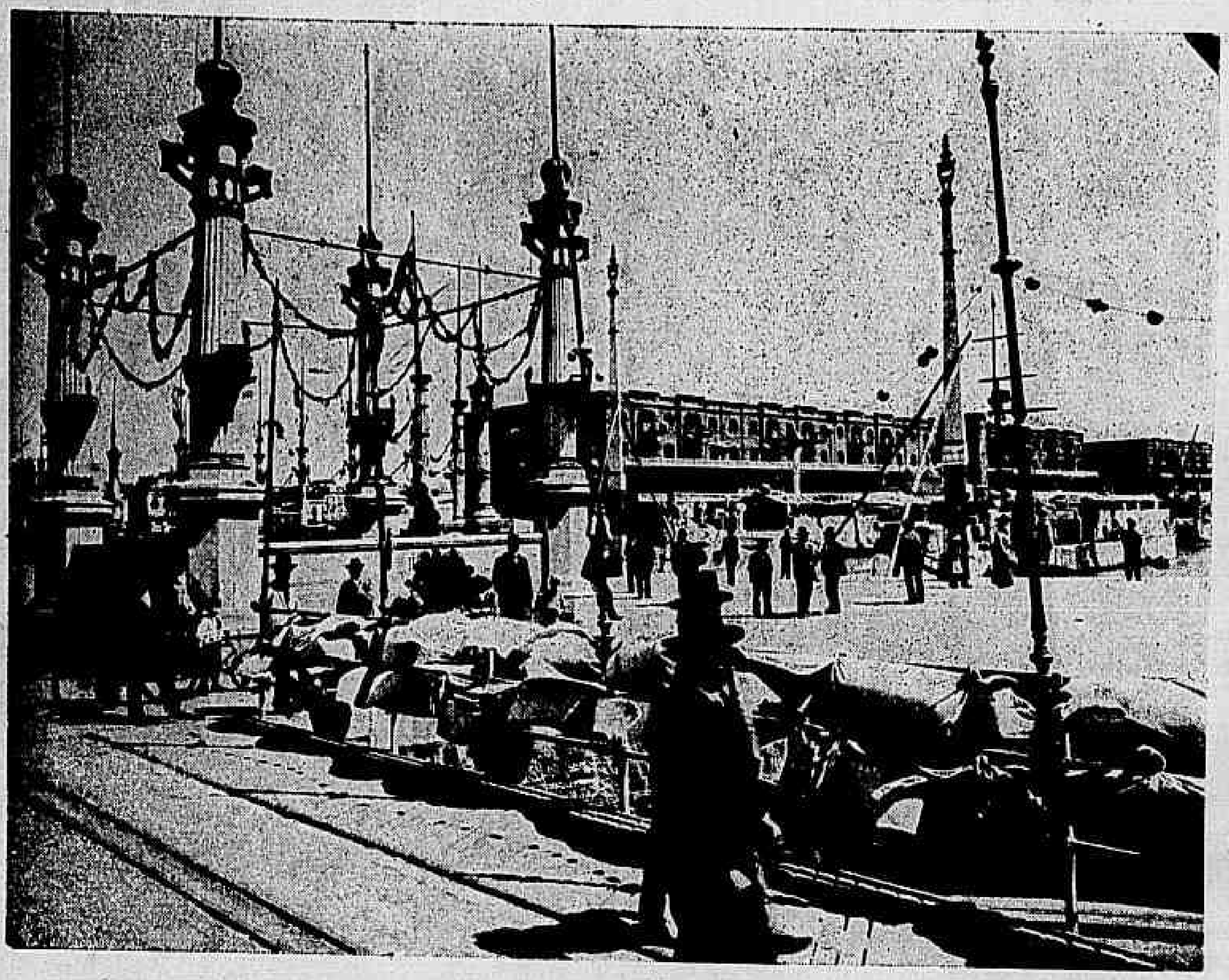
O ciume avassalou-a.

Apanhou uma pedra, arremessou-a contra a arvore.

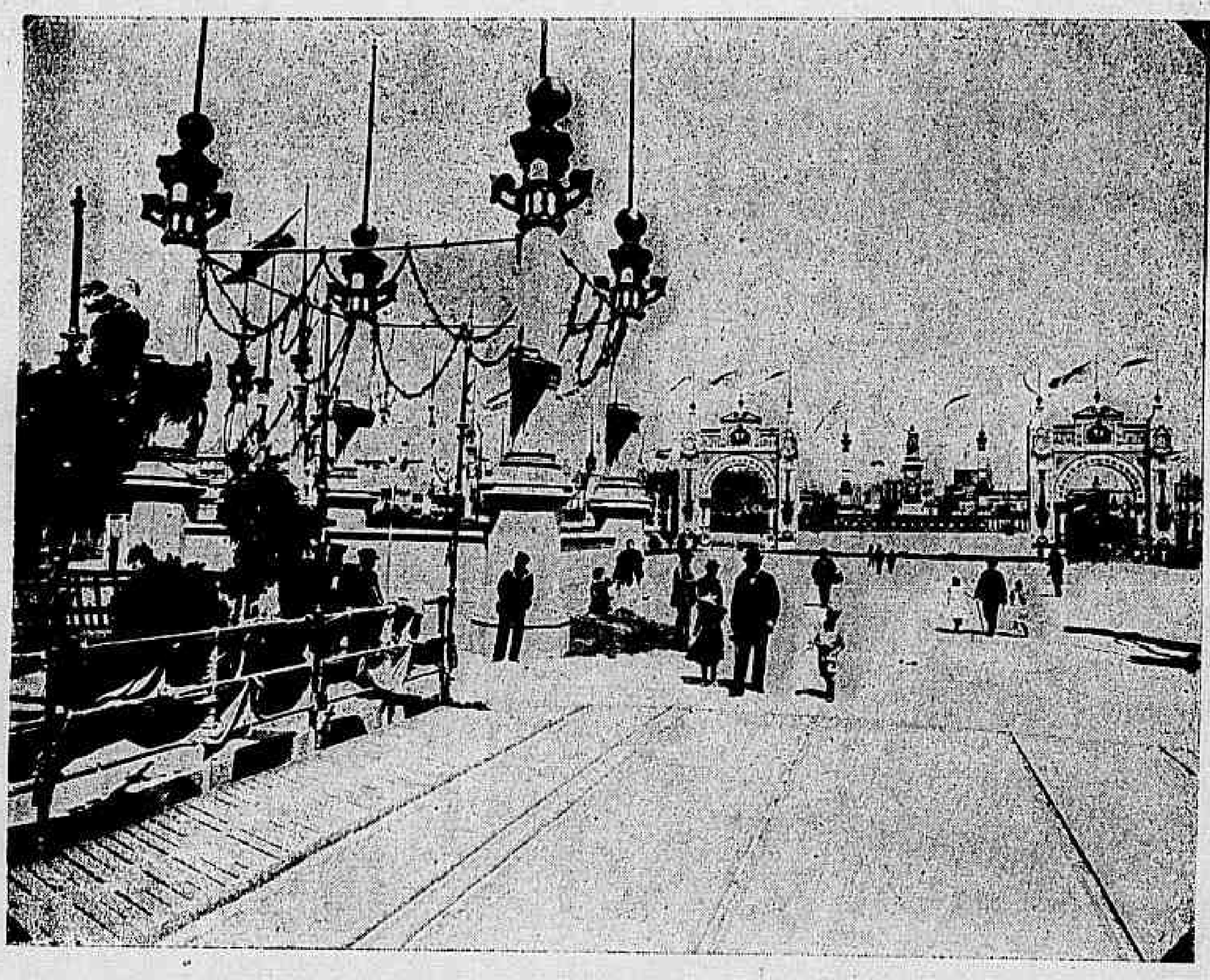
Os passarinhos espantados voaram e ella sentiu-se satisfeita por ter afugentado o amoroso par...

Nestor Paulo

LUIZ AUGUSTO DE PINHO



FACHADA DO DIQUE N. 4, ornamentado por occasião do desembarque do presidente brasileiro, em Buenos Aires



ENTRADA PRINCIPAL DO PATEO DO DIQUE N. 4, em Buenos Aires

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIZ, 20 de Outubro de 1900.

ESTOU certa de que as leitoras da *Revista da Semana* não me levarão a mal que eu me occupe hoje um pouco das *toilettes* para crianças.

Actualmente os vestidos para meninas seguem a mesma orientação dos vestidos para senhoras, com as modificações que são imprescindiveis.

Foram banidas de vez as saias Greenaway, que tanto embaraçavam o movimento das pernas.

Agora de 3 a 6 annos, a saia desce apenas até o joelho; de 6 a 10, ao meio da perna; de 10 a 14, até o cano da botina: de 14 a 18, quatro dedos acima do chão.

Escusado é dizer que devem sempre ser preferidos os tecidos leves e de desenhos miudos.

Para a cabeça ou o chapéo *bergère* ou a *capeline Diretoire*, de *mousseline* de seda, com poucas flores e enfeites, afim de diminuir quanto possivel o seu peso.

Uma moda simples, mas essencialmente *chic* a dos costumes em *tartan ecossais*, guarnecidos de velludo preto ou côr de vinho.

As fazendas de padrão escossez assentam muito nas crianças.

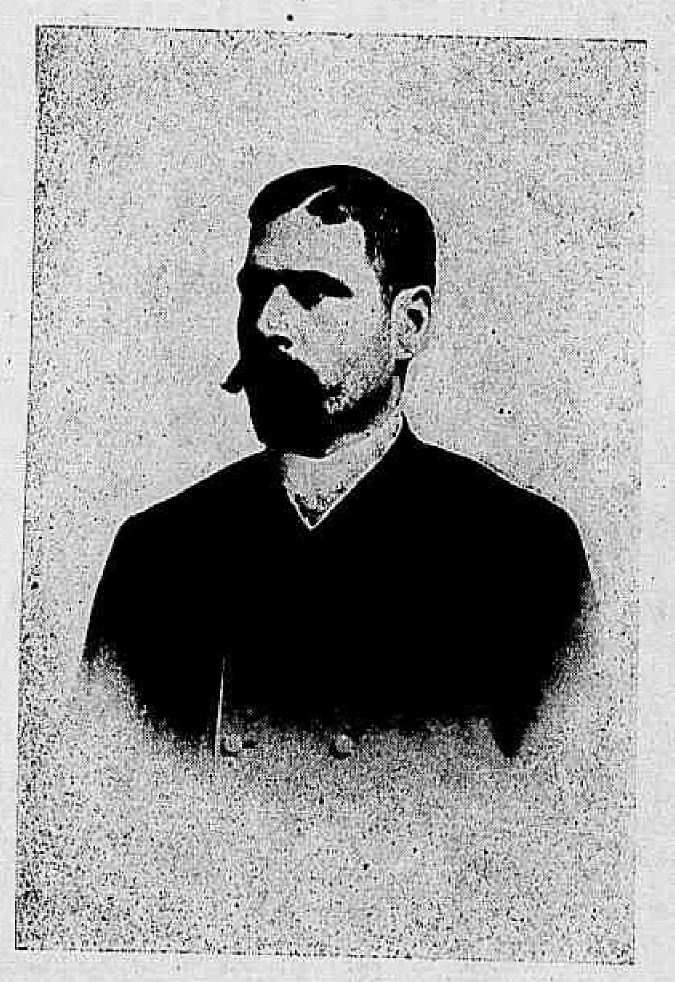
A' excepção da *popeline* e do *surah* deve-se sempre preferir para as meninas o tecido de lã ao de seda.

Entretanto, quando se trata de *toilette* de recepção ou de ceremonia, pode-se admittir a *bengaline*, o *tafetá* e mesmo o velludo, de côres claras e alegres — o azul, côr de rosa, verde canna, etc.

As meias devem ser escolhidas de accordo com o vestido, e os sapatos ou botinas de *chagrin* são preferidos a todos os outros, salvo nos casos em que os de setim são imprescindiveis.

Colinette.

Capitão de navio **ATILIO BARILARI**



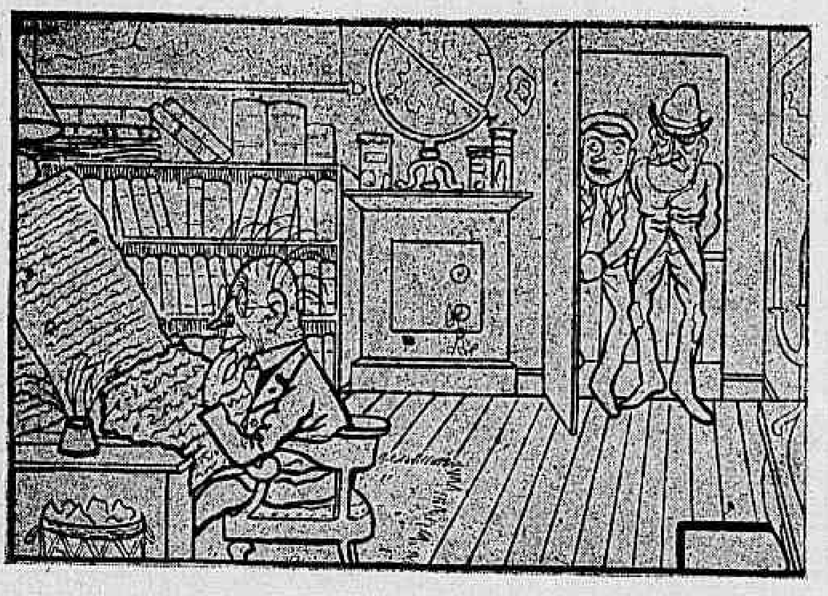
DR. JOSÉ PENNA

O "RIACHUELO", O "BARROSO" E O "SARMIENTO" NO DIQUE N. 4, em Buenos Aires

A PRAÇA DE MAIO, no dia da chegada do presidente brasileiro, em Buenos Aires

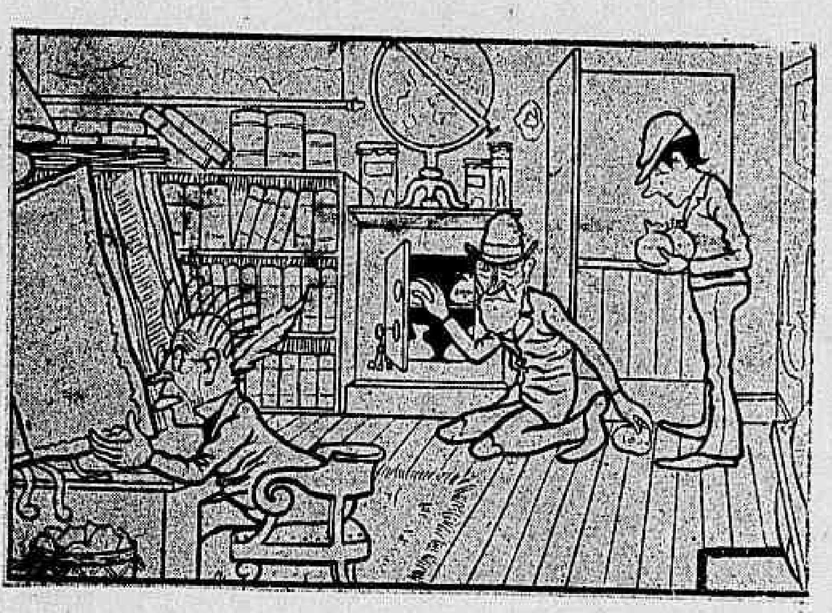
DISTRACÇÃO

O Dr. Gedesio Mora Estrellas está tão entretido a ler o que escreveu sobre os *Perigos da distracção*, que não dá pela visita do José Gomes, vulgo *Enfia*



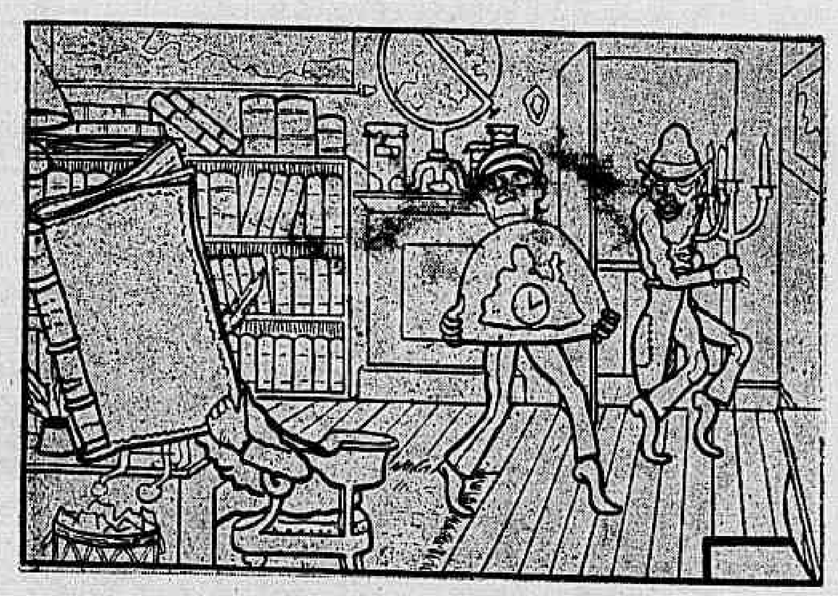
Portas, e de seu companheiro Joaquim Marinho, por appellido *LimpaTudo*...

E como o vissem assim occupado a consultar os livros, os illustres visitantes não quizeram per-



turbal-o nas suas graves locubrações. Foram se enfiando pela porta a dentro e tratando de limpar tudo...

Pois não seria uma verdadeira falta de delicadeza ir arrancar o sabio aos seus gravissimos

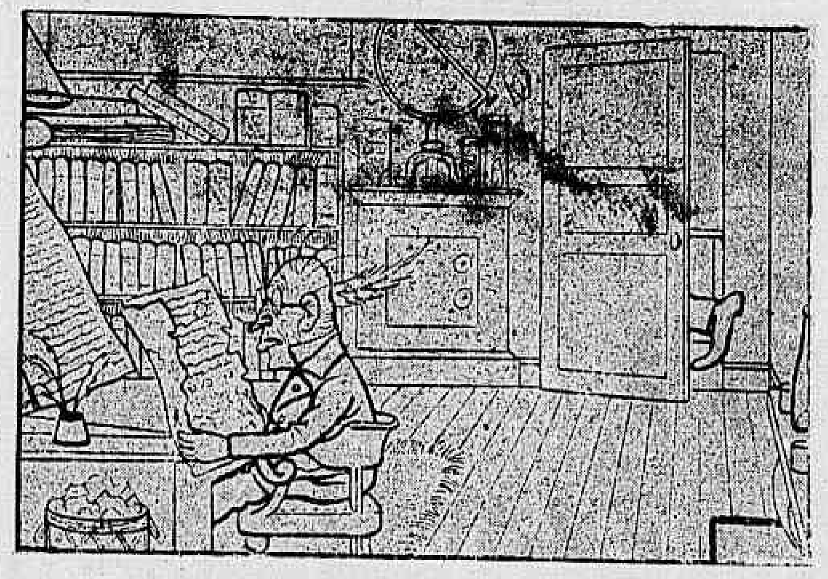


estudos, quando aliás elles não precisavam absolutamente do seu concurso para o que alli tinham ido fazer.

Elles consideravam muito a sciencia para commetterem semelhante attentado. Que estudasse a

seu gosto! O serviço seria feito da melhor maneira possivel, sem barulho nem matinada.

Concluido este, que necessidade havia de despedida? Não! o melhor era sahir como tinham



entrado, deixando que o Dr. podesse terminar em paz a sua importante obra.

Tudo cança neste mundo. O Dr. experimentou necessidade de tomar folego e, notando que lhe fal-

tavam em casa diversas cousas, mais convencido ficou do quanto era perigosa a distracção.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Velocidade dos meteoros.—No segundo Congresso annual da sociedade americana de astronomia e astrophysica, recentemente reunido em New-York, Elkin descreveu os apparelhos photographicos empregados no Observatorio Jab, para determinar a velocidade dos meteoros.

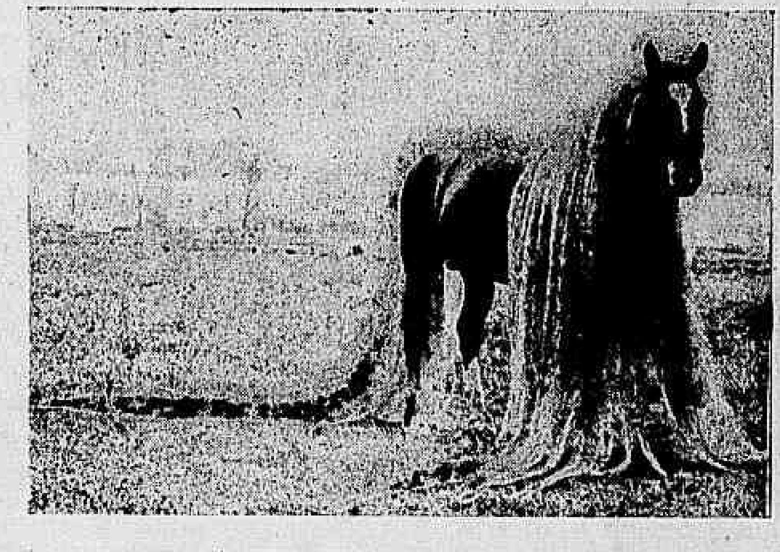
Estes apparelhos têm, como peça essencial, uma roda de cyclo gyrante de 50 voltas por minuto e provida de 12 pára-fogos com raios opacos, distribuidos de tal modo que, durante a rotação da roda, elles vêm por intermittencia collocar-se diante da camara escura.

E' combinando as apparencias deste modo em duas estações differentes, que se póde determinar a velocidade dos meteoros observados.

Todas as observações feitas têm apresentado velocidades variando de 32 a 40 kilometros por segundo.

Si se fizer um confronto das velocidades observadas com os calculos na hypothese de orbitas parabolicas ou ellipticas se verifica que estas são sempre superiores áquellas, e dellas póde-se deduzir que a atmosphera, encontrada pelos meteoros, diminue sua velocidade de 8 a 15 kilometros por segundo.

A luz fria. — Raphael Dubois acaba de fazer á Academia das Sciencias uma communicação sobre a illuminação pela luz fria, chamada *physiologica*, da qual elle tem mostrado ao publico, na Exposição, resultados praticos muito curiosos e bastante animadores.



SINUS II, um cavallo phenomeno

Para produzir esta luz com sua maxima intensidade brilhante, de uma maneira rapida e pratica e em quantidade tão consideravel quanto se deseja, Dubois cultiva certos microbios luminosos em um caldo de uma composição especial.

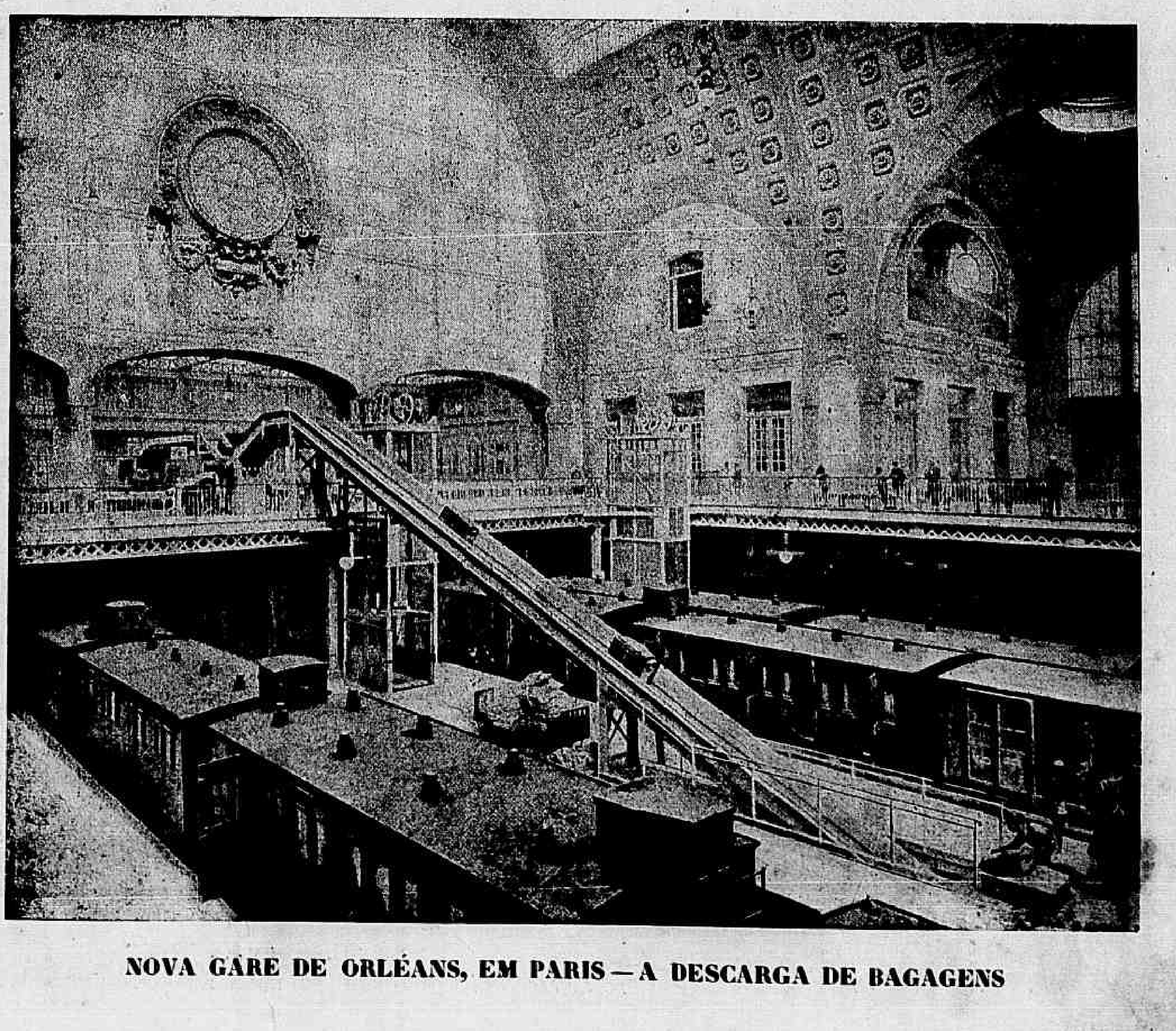
Quando este ultimo está semeado de boas culturas se obtem rapidamente liquidos luminosos.

Collocando estes nos recipientes de vidro, convenientemente dispostos, chega-se a illuminar uma sala com bastante luz para que n'ella se possa reconhecer os traços de uma pessoa a alguns metros de distancia ou a hora de um relogio, principalmente á noite, quando a vista do observador não está perturbada pela claridade do dia, ou depois de uma demora de alguns minutos em um quarto escuro ou fracamente illuminado.

A persistencia da luz nos liquidos varia segundo a riqueza do caldo nutritivo, sua ventilação, sua agitação, a pureza das culturas e a temperatura exterior.

Esta luz póde permanecer durante seis mezes em repouso e n'um subterraneo escuro.

Em summa, os microbios luminosos cultivados por Dubois permittem illuminar uma sala com uma luz igual á de um bello luar; e tudo faz crer que o póder dessa illuminação deverá ser ainda augmentado, e que sua utilisação não tardará a ser adoptada.



NOVA GARE DE ORLÉANS, EM PARIS — A DESCARGA DE BAGAGENS

AS NOSSAS GRAVURAS

A viagem do presidente ao Rio da Prata. — As gravuras que hoje publicamos foram tiradas pelo nosso companheiro Fernando Mendes Junior, representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, em Buenos Aires, durante as festas, e pela conhecida casa Lepage & C. d'aquella cidade.

Representam :

A PRAÇA DE MAIO, no dia da chegada do presidente brasileiro, em Buenos Aires;

FACHADA DO DIQUE N. 4, ornamentado por occasião do desembarque do presidente brasileiro, em Buenos Aires ;

O «RIACHUELO», O «BARROSO» E A «SARMIENTO», no dique n. 4, em Buenos Aires.

DR. JOSÉ PENNA. — Filho de Buenos Aires. Defendeu these e graduou-se doutor em medicina em 1878, com 24 annos de edade, na Faculdade de Medicina d'aquella capital, distinguindo-se sempre pelo seu talento e applicação. E' um epidemiologista notavel, tendo escripto varias obras importantes sobre differentes epidemias. E' lente cathedratico de pathologia interna e director da Casa de Isolamento de Buenos Aires.

CAPITÃO DE NAVIO ATILIO BARILARI. — E' muito conhecido e estimado n'esta capital este distincto official da marinha argentina que aqui esteve em 1896 commandando a divisão da esquadra argentina que veio especialmente comprimentar o Brasil. Muito moço ainda, gosa de grande prestigio na Republica Argentina onde actualmente exerce o cargo de chefe do estado-maior da marinha argentina.

Actualidade brasileira. — ESTADO DE SANTA CATHARINA. — Cinco bellas gravuras representando : a linda photographia que os Srs. Margarida & C. tiveram a gentileza de dedicar ao *Jornal do Brasil* e ao seu representante n'aquelle Estado, Sr. M. Alegria Junior, cujo retrato está no centro da gravura ; a directoria do Club Germania na varanda da sua séde social ; exterior e interior das officinas da commissão de melhoramento do porto do mesmo estado e a draga *L. Muller* em serviço no mesmo porto.

O VI ANNIVERSARIO da actual phase do *Jornal do Brasil* foi commemorado em um numero especial cuja primeira pagina vai reproduzida em photogravura na deste numero da *Revista da Semana*. Os desenhos são de JULIÃO MACHADO e a caricatura central de CELSO HERMINIO, aquelle redactor artistico e este correspondente artistico, em Lisbôa, do *Jornal do Brasil*.

(Phot. Americana.)

HYPOLITO CARON

Notavel pintor mineiro, residente em Juiz de Fóra, Minas Geraes, discipulo do celebre paisagista francez Hanoteau e do grande pintor Grimm. Joven ainda cultivava com fervor a sua arte quando foi surprehendido pela morte n'aquella cidade.

FERNANDO MENDES JUNIOR. — A chegada de Buenos Aires de Fernando Mendes Junior, representante especial do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, é commemorada pela photogravura que publicamos em pagina central deste numero. O grupo foi tirado no momento de desembarcar no cáes Pharoux. O nosso companheiro está de pé entre as duas senhoras de preto. Ao lado direito do quadro, á esquerda da musica, estão o representante de *Caras y Caretas* e o Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brasil*. A' esquerda das senhoras, estão o Dr. Candido Mendes de Almeida, redactor-gerente do *Jornal do Brasil*, e o tenente-coronel Gaspar de Souza, director-technico.

Da direita para a esquerda veem-se os nossos companheiros Sotero do Valle, Eugenio Pereira, James Andrew, H. Abranches, Amadeu, Rohan, Alvaro Gil, Arthur Aguiar e pessoas do povo.

Ao fundo os estandartes do *Jornal do Brasil* e da «Associação de Auxilios Mutuos do pessoal do *Jornal do Brasil*».

(Instantaneo photographico do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, tirado pelo nosso companheiro C. Chapelin, auxiliado pelo nosso companheiro Aurelio Antunes).

AS FESTAS DAS ESCOLAS MILITARES EM 15 DE NOVEMBRO. — As gravuras que sobre este assumpto publicamos nas paginas centraes do presente numero foram tiradas pelos photographos do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*.

ROWING FLUMINENSE. — CLUB DE REGATAS FLAMENGO. Retratos dos Srs. : Lima Junior, presidente ; A. Carvalho, 1º secretario ; E. Andrade, 2º secretario ; E. Magalhães, thesoureiro ; e L. L. Moura, director de regatas, directores que terminaram o seu mandato n'este anno.

Actualidade estrangeira. — SINUS II, UM CAVALLO PHENOMENO. — Reproducção do bello cavallo do Sr. James F. Rubherford, de Waddington, perto de New York. As crinas d'esse cavallo medem de 3 metros a 3 metros e meio e a sua cauda 5 metros.

Os mortos da semana. — LUIZ FRANCISCO DE PINHO. Dedicado cultor das artes graphicas, com 50 annos, natural de Lessa da Palmeira, Portugal. Nas officinas lithographicas que possuiu foram impressos os melhores jornaes illustrados do seu tempo. Falleceu em 1 do corrente.

VICE-ALMIRANTE ELIEZER COUTINHO TAVARES. — Chefe do commissariado geral da armada, fallecido no dia 11 do corrente. Fez a campanha do Paraguay e era condecorado com as commendas de Christo e do Cruzeiro. Nasceu na antiga provincia do Maranhão.

Expediente. — Este numero vai acompanhado de uma capa impressa a côres, com duas gravuras *O vestido de Nupcias* e *Um myope*, além das secções *Recreações*, *Xadrez*, do bello romance *Os Idolos* e varios annuncios importantes.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção « Correspondencia » do *Jornal do Brasil*.

E pluribus... NUNO

Côro de esculapios: **Saibam todos que a peste é um mal... necessario**